



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	Goiabeiras	
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS				
Departamento Responsável:	ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):	18/07/2017				
Docente Responsável:	Rogério Naques Faleiros				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	http://lattes.cnpq.br/862314544402957				
Disciplina:	Formação Econômica do Brasil I			Código:	ECO-01658
Pré-requisito:	ECO-02115			Carga Horária Semestral:	60
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	04	Teoria	Exercício		Laboratório
		60		---	---
Ementa:	Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.				
Objetivos Específicos:	Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.				
Conteúdo Programático:	. Economia Colonial 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política 2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro 3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais 4. Crise de 1929 e Revolução de 1930 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30				
Metodologia:	Aulas expositivas com participação dos alunos via seminários.				
CrITÉRIOS/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Serão realizadas duas provas com peso de 40% cada. Atividades extras terão peso de 20%. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o				

	estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.
Bibliografia Básica:	<p>CANO, Wilson. Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. Campinas: Ed. IE/Unicamp, 2007.</p> <p>FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2007.</p> <p>PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2008.</p> <p>MELLO, João Manuel C. O capitalismo Tardio. Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011.</p> <p>NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.</p> <p>SILVA, Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. São Paulo: Ed. Alpha-Ômega, 1978.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). Estudos Econômicos, São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985.</p> <p>CANO, Wilson. Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. <i>Da monarquia à República: momentos decisivos</i>. SP; Ed. Brasiliense, 1987.</p> <p>COSTA, Emília Viotti. <i>Da senzala à Colônia</i>. São Paulo: UNESP, 1998.</p> <p>DE HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006.</p> <p>FALEIROS, Rogério N. História e extraterritorialidade do complexo cafeeiro capixaba: uma proposta de interpretação. Juiz de Fora: Heera, vol. 5 n. 08, 2010. Disponível em: http://www.ufjf.br/heera/files/2009/11/Artigo-HEERA-faleiros-aprovado-para-pdf.pdf.</p> <p>FALEIROS, R. N; Nunes, I. A partir da Defesa Permanente: o Serviço de Defesa do Café do Espírito Santo entre 1927 e 1930. In: 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013, Foz do Iguaçu - PR. Anais do 41º Encontro Nacional de Economia da ANPEC, 2013. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2013/files_l/i3-eb700feed1ee881abfe688a84513b4ad.pdf.</p> <p>FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: HOLLANDA, Sérgio Buarque de. História geral da civilização brasileira. Vol. 08 (O Brasil Republicano: estrutura de poder e economia. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1997. 3 ed.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira e o regime da economia patriarcal. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>SILVA, Lígia Maria Osório. Terras devolutas e latifúndios. Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996</p> <p>Ribeiro, D. <i>O povo brasileiro – a formação e o sentido do Brasil</i>, São Paulo: Companhia das Letras, 1995. Disponível em http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf</p> <p>SAES, F. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: Estudos Avançados, São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989.</p> <p>SAMPAIO JR, P. O impasse da “formação nacional”. In: FIORI, J. L. (Org.). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.</p> <p>TAVARES, M. C. Acumulação de capital e industrialização no Brasil. Campinas: Ed. Unicamp, 1998.</p> <p>TAVARES, M. C. Império, Território e Dinheiro. In: FIORI, J. L. (Org.). Estados e Moedas no desenvolvimento das nações. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000.</p> <p>SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.</p>